

## C034

## Identificação de constituintes fenólicos, efeitos antirradicalares e anti-tirosinase e elucidação do perfil de citotoxicidade da raiz da planta 'Tumbanjale' (*Hypoxis polystachya*)

Juliandra Salumbo André<sup>1</sup>, Diana Dias-da-Silva<sup>2,3,4</sup>, Paula Andrade<sup>5</sup>, Nelson G. M. Gomes<sup>5\*</sup>

<sup>1</sup>UCIBIO—Applied Molecular Biosciences Unit, Forensics and Biomedical Sciences Research Laboratory, University Institute of Health Sciences (1H-TOXRUN, IUCS-CESPU), Gandra, Portugal

<sup>2</sup>REQUIMTE/LAQV, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

<sup>3</sup>Laboratório Associado i4HB-Instituto para a Saúde e a Bioeconomia, Laboratório de Toxicologia, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

<sup>4</sup>UCIBIO, Laboratório de Toxicologia, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

<sup>5</sup>REQUIMTE/LAQV, Laboratório de Farmacognosia, Departamento de Química, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

\*Autor correspondente: ✉ [ngomes@ff.up.pt](mailto:ngomes@ff.up.pt)

DOI: 10.51126/3s8fnt36

### Resumo

**Introdução:** É evidente que a vasta biodiversidade vegetal de Angola não tem sido alvo de uma investigação sustentada que permita a validação das propriedades medicinais empiricamente atribuídas. **Objetivos:** Elucidar o perfil químico e farmacológico da raiz da 'Tumbanjale' (*Hypoxis polystachya*). **Material e Métodos:** A caracterização química foi realizada por HPLC-DAD; a avaliação da capacidade antirradicalar foi realizada com os radicais •NO e O<sub>2</sub><sup>-</sup> e a inibição enzimática da tirosinase foi monitorizada através da metabolização da L-DOPA; a interferência com a performance mitocondrial foi realizada pelo método do MTT. **Resultados:** O extrato aquoso da raiz neutralizou significativamente os radicais •NO e O<sub>2</sub><sup>-</sup>, sendo particularmente eficaz contra o último, verificando-se também uma capacidade inibitória significativa contra a tirosinase. Tais efeitos são associados a vários derivados dos ácidos gálico e hidroxicinâmico identificados no extrato. No entanto, apesar de não apresentar aparente citotoxicidade hepática e intestinal, o extrato levou a uma redução significativa na viabilidade celular de células gástricas do tipo AGS. **Conclusões:** A raiz de *H. polystachya* aparenta possuir efeitos bioativos relevantes no contexto da inflamação mas exibe citotoxicidade gástrica, requerendo precaução na sua utilização.

**Palavras-chave:** Constituintes fenólicos; Desenvolvimento farmacêutico; Etnofarmacologia; Inflamação; Plantas medicinais.

## C076

## Estratégias em Farmácia Comunitária para a toma segura de medicamentos em idosos – Revisão Sistemática

Eliana Afonso<sup>\*1</sup>, Tânia Nascimento<sup>2,3</sup>, Agostinho Cruz<sup>4</sup>

<sup>1</sup>E2S- Instituto Politécnico do Porto, rua Dr. António Bernardino de Almeida, Porto, Portugal

<sup>2</sup>Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve (ESSUALg)

<sup>3</sup>Algarve Biomedical Center Research Institute (ABC-RI), Universidade do Algarve, Campus de Gambelas, Faro, Portugal

<sup>4</sup>LAQV/REQUIMTE, ESS, Polytechnic of Porto, rua Dr. António Bernardino de Almeida, Porto, Portugal

\*Autor correspondente: ✉ [eliana.afonso.99@gmail.com](mailto:eliana.afonso.99@gmail.com)

DOI: 10.51126/95hgta33

### Resumo

**Introdução:** A população está a envelhecer e Portugal destaca-se como um dos países mais velhos da União Europeia, com um elevado índice de envelhecimento (Rochon et al., 2021). O envelhecimento leva a alterações fisiológicas que afetam a saúde e a farmacocinética (Höchel, 2019). Em Portugal, 36,9% dos idosos são polimedcados (Pazan & Wehling, 2021). **Objetivos:** Identificar as estratégias que a Farmácia Comunitária tem vindo a desenvolver para promover a segurança na toma da medicação pelos idosos. **Material e Métodos:** Revisão sistemática, segundo o protocolo PRISMA, registado no PROSPERO e análise qualitativa dos artigos de acordo com a *Checklist for Systematic Review and Research Syntheses (JBI)*. **Resultados:** As estratégias promovidas pelas farmácias dividem-se em internas e externas.

As estratégias internas englobam ações relacionadas aos profissionais e à estrutura da farmácia. Entre elas destacam-se: o reforço da comunicação com os utentes (17,67%), a formação contínua dos profissionais para um atendimento personalizado e vigilância farmacológica, e a colaboração interdisciplinar entre profissionais de saúde (17,6%), que permite um acompanhamento mais eficaz do tratamento. Os programas de educação para idosos, presentes em 52,94% dos estudos, visam aumentar a literacia em saúde e a segurança na toma de medicamentos. Também se evidenciam melhorias no espaço físico da farmácia (criação de áreas de consulta), serviços de entrega ao domicílio e sistemas de dispensa monitorizada, que facilitam o cumprimento terapêutico. As estratégias externas concentram-se no idoso e nos medicamentos. A criação de dispositivos ou tecnologias de apoio (38,2%), como lembretes, pictogramas ou caixas de medicação, ajuda na adesão ao tratamento. Contudo, a medida mais frequente (88,24%) foi a revisão da medicação, permitindo identificar interações, duplicações ou erros terapêuticos. Por fim, alterações nas embalagens (mais legíveis e fáceis de abrir) também contribuem para o uso seguro medicamentos. **Conclusões:** Em suma as estratégias incluem formação contínua dos profissionais farmacêuticos, ações de literacia em saúde para aumentar o conhecimento dos idosos e serviços de revisão da medicação para prevenir erros e otimizar terapias. Estas medidas visam promover o uso seguro dos medicamentos, sobretudo em idosos polimedicados, melhorando a adesão e o acompanhamento terapêutico.

**Palavras-chave:** Estratégias; Farmácia Comunitária; Idosos; Uso Seguro do Medicamento.

### Referências bibliográficas:

- [1] Höchel, J. (2019). Does everything get slower with age? Pharmacokinetics in the elderly. In *Drug Research* (Vol. 69, pp. S7–S8). <https://doi.org/10.1055/a-0982-5043>
- [2] Pazan, F., & Wehling, M. (2021). Polypharmacy in older adults: a narrative review of definitions, epidemiology and consequences. *European Geriatric Medicine*, 12, 443–452. <https://doi.org/10.1007/s41999-021-00479-3>
- [3] Rochon, P. A., Petrovic, M., Cherubini, A., Onder, G., O'Mahony, D., Sternberg, S. A., Stall, N. M., & Gurwitz, J. H. (2021). Polypharmacy, inappropriate prescribing, and deprescribing in older people: through a sex and gender lens. *The Lancet Healthy Longevity*, 2(5), e290–e300. [https://doi.org/10.1016/S2666-7568\(21\)00054-4](https://doi.org/10.1016/S2666-7568(21)00054-4)

## CO80

### Avaliação do impacto na ansiedade, depressão e stress após ingestão de suplemento alimentar em estudantes do ensino superior

Rui Linhares<sup>1</sup>, Eduardo Costa<sup>2,3,4</sup>, Marisa Machado<sup>1,5\*</sup>

<sup>1</sup> H<sup>2</sup>M - Health and Human Movement Unit, Instituto Politécnico de Saúde do Norte, CESPU, CRL, Vila Nova de Famalicão, Portugal

<sup>2</sup> Universidade de Coimbra, Institute of Experimental Pathology, Faculty of Medicine, Azinhaga de Santa Comba, Coimbra, Portugal

<sup>3</sup> CQC-IMS, Chemistry Department, University of Coimbra, Coimbra, Portugal

<sup>4</sup> Vasco da Gama Research Center (CIVG) - University School Vasco da Gama (EUVG), Campus Universitário de Lordemão, Coimbra, Portugal

<sup>5</sup> Associate Laboratory i4HB - Institute for Health and Bioeconomy, University Institute of Health Sciences - CESPU, Gandra, Portugal

\*Autor correspondente: ✉ [sonia.marisa@ipsn.cespu.pt](mailto:sonia.marisa@ipsn.cespu.pt)

DOI: 10.51126/3scae648

### Resumo

**Introdução:** A Saúde Mental engloba o bem-estar psicológico e está baseada no equilíbrio das funções mentais. A crescente procura por estratégias que promovam o bem-estar emocional entre estudantes do ensino superior tem levado à investigação sobre o impacto de suplementos alimentares. **Objetivos:** Foi desenvolvido um estudo clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, com a participação de 50 estudantes que frequentam uma Instituição de Ensino Superior, comparando-se o efeito da administração de um suplemento alimentar (1x/dia), ao longo de 2 meses, nas desordens associadas à saúde mental (ansiedade, depressão e stress). Os estudantes foram divididos em dois grupos, o grupo controlo e o grupo experimental com a administração de suplemento alimentar. **Metodologia:** Usou-se a Escala da Ansiedade, Depressão e Stress – 21, avaliando-se os participantes antes da administração do suplemento alimentar, 30 e 60 dias após a primeira administração. O suplemento alimentar em estudo contém Aspartato de Arginina (500 mg), Ómega 3 (500 mg, 12% DHA - ácido docosahexaenóico e 18% EPA - ácido eicosapentaenóico), Geleia Real (250 mg), Panax ginseng (contendo pelo menos 30% de ginsenosídeos) (150 mg), *Rhodiola rosea* (contendo pelo menos 3% de rosavina e 1% desalidrósido) (100 mg), Fosfatidilserina (20%, 50 mg), Vitamina B1 (1,1 mg), Vitamina B6 (1,4 mg), Vitamina B12 (2,5 µg), Ácido Fólico (200 µg), Ácido Pantoténico (6 mg), Biotina (50 µg), Niacina (16 mg), Vitamina C (80 mg), Zinco